



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

COMANDANTE DA MARINHA DO BRASIL



Almir GARNIER Santos
Almirante de Esquadra

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Almirante de Esquadra Almir GARNIER Santos

Nascido em 22 de setembro de 1960, bairro de Cascadura, na cidade do Rio de Janeiro. É casado com a Dra. Selma Foligne Crespio de Pinho e tem o filho Almir Garnier Santos Júnior.

A sua trajetória na Marinha do Brasil é diferenciada pois:

- Ingressou aos dez anos de idade como aluno- aprendiz no curso de formação de operários na extinta Escola Industrial Comandante Zenethilde Magno de Carvalho, mantida pela Fábrica de Artilharia da Marinha na ilha das Cobras;

- Graduou-se Técnico em Estruturas Navais, em 1977, na Escola Técnica do Arsenal de Marinha (ETAM), tendo estagiado nas Fragatas “Independência” e “União”, na época, em construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Sendo que, como oficial, serviu nestes dois navios;

- Foi aluno, em 1977, do extinto Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha (EFORM), que na época funcionava na ilha de Villegagnon;

- Mediante concurso público ingressou na Escola Naval em 1978, tendo sido declarado Guarda-Marinha do Corpo da Armada em 1981, obtendo o 1º lugar na Turma do Corpo da Armada;

- Iniciou a carreira na área operativa, servindo embarcado, e completou outros requisitos posteriormente;

- Após cursar Mestrado em Pesquisa Operacional e Análise de Sistemas, Monterey nos EUA, envolveu-se com a área técnica por bastante tempo.

Foi promovido a Almirante de Esquadra em 25 de novembro de 2018.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por mais de 9 anos, tendo a oportunidade de exercer o comando do Navio Tanque “Almirante Gastão Motta”.

Na área técnica foi Comandante do Centro de Apoio de Sistemas Operativos (CASOP).

Como almirante teve a oportunidade de exercer os seguintes cargos:

- Subchefe de Inteligência Operacional do Comando de Operações Navais;
- Diretor do Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV);
- Diretor da Escola de Guerra Naval;
- Assessor Especial Militar do Ministro da Defesa;
- Comandante do 2º Distrito Naval, e
- Secretário-Geral do Ministério da Defesa.

Aperfeiçoado em Eletrônica (Distinção) realizou diversos cursos operativos próprios da carreira de oficial do Corpo da Armada, obtendo distinção na maioria. Na Escola de Guerra Naval realizou o Curso Básico, Curso de Comando e Estado-Maior (Distinção) e o Curso de Política e Estratégia Marítima (Menção “Muito Bom”).

No exterior teve a experiência de embarcar, como Guarda-Marinha, no Veleiro-Escola “Capitán Miranda” da Armada do Uruguai. Como dito anteriormente realizou Mestrado em Pesquisa Operacional e Análise de Sistemas na centenária Naval Postgraduate School em Monterey / Califórnia -EUA, onde foi “Distinção”.

A SOAMAR Campinas congratula-se com o Almirante GARNIER, pela sua bela trajetória de vida. Bem orientado pela família, vislumbrou na Marinha do Brasil uma ótima oportunidade de “mobilidade social”, mediante dedicação aos estudos e reconhecimento por “meritocracia”. No comando da Marinha do Brasil, desejamos bons ventos!

PASSAGEM DE COMANDO DA MARINHA

No dia 9 de abril, em cerimônia realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, presidida pelo Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, foi realizada a passagem de comando da Marinha do Brasil, do Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Júnior ao Almirante de Esquadra Almir GARNIER Santos.

O ministro da Defesa General de Exército Walter Souza BRAGA NETTO leu um elogio referente ao almirante ILQUES enaltecendo o seu passado de marinheiro e os seus feitos na gestão. A cerimônia foi muito prestigiada por autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras, e seguiram os protocolos sanitários para a pandemia COVID 19.



Foto: Palácio do Planalto

Cerimônia completa em:

<https://www.youtube.com/watch?v=J110zKrZB6s>

MARINHA DO BRASIL

Brasília, DF, 9 de abril de 2021.

ORDEM DO DIA N° 2/2021

Assunto: Transmissão do Comando da Marinha

Após mais de 48 anos, guarneço Detalhe Especial para o Mar, para as manobras de atracação. Iniciei essa singradura, em 14 de fevereiro de 1973, tendo como bagagem os ensinamentos de familiares. Na Marinha, tudo o mais aprendi. A bordo de navios, vivenciei a importância da Rosa das Virtudes: a cooperação e lealdade entre superiores, pares e subordinados. Compreendi a importância da coragem aliada ao conhecimento; sobretudo, nos dias de mau tempo, quando enfrentamos o mar com ordens precisas de velas, máquina e leme. Testemunhei que, do Comandante ao marinheiro mais moderno, todos são importantes a bordo; pois estamos, literalmente, no mesmo barco. Por fim, constatei o aprimoramento constante, frente à dinâmica da evolução tecnológica.

De há muito, os marinheiros sabem que os desafios são vencidos por meio de matrizes estratégicas, onde, dentre inúmeras variáveis, temos o conhecimento, a ciência e os ensinamentos das virtudes. Dentre elas, destaco a gratidão, filha da humildade, que nos faz reconhecer que, sem o mundo que nos rodeia, não seríamos o que somos, não teríamos o que temos.

Nesta navegação, com cerca de 1.300 dias de mar e 7.000 dias de embarque, tive as distintas oportunidades de Comandar o Aviso de Apoio Costeiro “Almirante Hess”; Rebocador de Alto-mar “Tritão”; Navio Escola “Brasil”; Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo; Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão”;

Comando da 2ª Divisão da Esquadra; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha; Diretoria de Portos e Costas; Comando do 1º Distrito Naval; Comando em Chefe da Esquadra; Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e Estado-Maior da Armada. Períodos inesquecíveis, com aprendizados obtidos com Almirantes, oficiais, praças e servidores civis.

Em dezembro de 2018, quando exercia a Chefia do Estado-Maior da Armada, ao ser convidado para Comandar a Marinha, a todo pano aceitei a missão.

Comandar a Marinha foi mais que um privilégio, é a realização maior de um marinheiro. Uma honra sublime! Ao assumir a mais alta posição na hierarquia da Invicta Marinha de Tamandaré, apresentei as Diretrizes que pautariam o meu Comando. A compreensão que estamos em contínuo combate, contra ameaças muito complexas, foi amplamente divulgada no Plano Estratégico da Marinha – PEM 2040 – e nas diversas oportunidades, em reuniões com a sociedade brasileira. Pesca predatória, crimes ambientais, questões humanitárias, crime organizado, biopirataria, territorialização dos oceanos, pandemias e manutenção da soberania nacional constam no PEM 2040.

Tenho a firme convicção da importância para a defesa dos interesses do Brasil, nos mais de 5,7 milhões de km² de água salgada e de 60.000 km de vias fluviais que representam a nossa Amazônia Azul, da continuidade dos nossos Programas Estratégicos: Obtenção da Capacidade Operacional Plena; Construção do Núcleo do Poder Naval, no qual se encontram o Programa de Submarinos; o Programa de Construção das Fragatas Classe Tamandaré; o Programa ADSUMUS do Corpo de Fuzileiros Navais; Programa Nuclear da Marinha; Mentalidade Marítima; Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul; e, o mais importante, Pessoal o nosso maior patrimônio, em que,

na era do conhecimento, tem destacada relevância a capacitação, tanto humanística como tecnológica.

Permitam-me apresentar alguns números do PROSUB: em dezembro último, com a presença do Senhor Presidente da República, tivemos a Cerimônia de Lançamento do Submarino Humaitá; a Integração das seções do Submarino Tonelero; e a continuidade dos testes operacionais do Submarino Riachuelo. Até o presente momento, mais de 1 bilhão de reais foram recolhidos em impostos, gerando mais de 24 mil empregos diretos e 40 mil indiretos; 75 projetos foram concluídos ou estão em andamento; 23 institutos de pesquisas com cerca de 900 empresas brasileiras atuam com a Base Industrial de Defesa, sob a coordenação do Ministério da Defesa e da Marinha do Brasil.

Quanto ao Programa das Fragatas Classe Tamandaré, com um investimento da ordem de 700 milhões de reais, na aquisição pelo Consórcio Águas Azuis, mais especificamente a empresa Thyssenkrupp, de um estaleiro na cidade de Itajaí, com geração de empregos diretos e indiretos, assim como a incorporação da Base Industrial de Defesa, para cumprimento do conteúdo nacional estabelecido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Sendo este um momento de atracação, é também um momento de exercitar a gratidão:

- ao Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO, por nomear-me como Comandante da Marinha;

- ao Vice-Presidente da República, General de Exército ANTONIO HAMILTON MARTINS MOURÃO, pelo diálogo franco;

- ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, pelas interlocuções nos assuntos afetos à Marinha do Brasil;

- ao Ministro de Estado da Defesa: General FERNANDO AZEVEDO seus esforços pessoais e profissionais despendidos;

- aos Ministros que compõem a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, em especial, à Casa Civil; Justiça e Segurança Pública; Relações Exteriores; Economia; Minas e Energia; Infraestrutura; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ciência, Tecnologia e Inovações, pela compreensão do valor do mar e hidrovias para a sobrevivência e prosperidade do Brasil;

- aos Comandantes do Exército e Aeronáutica, irmãos de armas, durante o meu período de comando, General de Exército EDSON LEAL PUJOL e Tenente-Brigadeiro-do Ar ANTÔNIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ, pela cooperação e lealdade com que sempre trabalhamos, possibilitando avançarmos em uma maior interação entre as nossas Forças. A operação COVID-19 iniciada em fevereiro de 2020, pela Força Aérea Brasileira é a maior operação militar da história das Forças Armadas do Brasil.

- aos ex-Ministros e ex-Comandantes da Marinha, agradeço por seus exemplos de conduta e pelos conselhos oportunos que me permitiram amadurecer importantes raciocínios e minimizar a solidão do Comando;

- aos membros do Almirantado de ontem e do presente que, comprometidos com o profissionalismo e amor à Marinha, dividiram comigo o passadiço em momentos de mar grosso e calma, auxiliando na escolha do rumo correto a seguir;

- à Advocacia-Geral da União, ao Ministério Público Federal e Militar e Tribunal de Contas da União, agradeço o apoio à navegação da Força Naval e de seus militares, assim como, as constantes demonstrações de apreço;

- à Academia Brasileira de Ciências, por navegar junto com a Força Naval. Importantes conquistas foram obtidas nesse período;

- à Sociedade Amigos da Marinha e Liga da Reserva Naval do Brasil, pelo estreito relacionamento, intercâmbio de atividades e apoio à Marinha do Brasil, em todo País e no exterior;

- à comunidade marítima, aí inseridos os marítimos, fluviários, pescadores, mergulhadores e práticos, portuários, armadores, agências marítimas, sindicatos, federações, companhias de seguro e navegação, agências governamentais (ANVISA e ANTAQ), Receita Federal, Polícia Federal, pelo trabalho conjunto e sinérgico em prol de nossa segurança, do crescimento e desenvolvimento do Poder Marítimo brasileiro;

- aos Comandantes das Marinhas e Guarda-Costeiras de países amigos, em especial aos da Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Namíbia, Peru, Portugal, Reino Unido e Uruguai, pela cooperação em projetos de interesse mútuo, pelo respeito e relacionamento amistoso, peculiar dos homens do mar;

- aos Centro de Controle Interno da Marinha, Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Centro de Inteligência da Marinha, Centro de Comunicação Social da Marinha, pela assessoria proativa e leal;

- à Fundação de Estudos do Mar, Empresa Gerencial de Projetos Navais e Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A., pelas importantes parcerias em busca da consecução dos Programas Estratégicos da Marinha do Brasil;

- à Comissão de Promoções de Oficiais e às demais organizações ligadas ao Comando da Marinha, pelo trabalho dedicado e trato cordial;

- aos Oficiais, praças e servidores civis do meu Gabinete e estimados familiares, os quais foram de uma dedicação exemplar, em especial ao meu Chefe de Gabinete, Vice-Almirante EDUARDO MACHADO VAZQUEZ;

- aos diletos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis, integrantes da Marinha, homens e mulheres, expresso o meu reconhecimento pelo que são, pelo que fazem, e certamente pelo que continuarão a fazer, para que a nossa Instituição continue a ser respeitada e acreditada dentro e fora de nossas fronteiras e, mais que tudo, merecedora da confiança da sociedade brasileira. Asseguro que, desde as manobras iniciais nos tempos do Contratorpedeiro Maranhão, em 1977, sempre foi motivo de orgulho estarmos juntos, em bons e maus momentos. Sou marinheiro e outra coisa não quero ser!

- a minha família, meu porto seguro, de modo especial, pelo amor, por estar sempre ao meu lado e pelo esforço notável à frente das Voluntárias Cisne Branco. A essas e esses benfeitores, uma especial saudação; principalmente, no momento em que estamos; e

- por fim, elevo meu pensamento a Deus e aos Espíritos Superiores agradecendo sua permanente proteção e dádivas concedidas.

Como disse Paulo, Apóstolo de Cristo: “No bom combate, dispomo-nos a lutar contra nós próprios, assestando baterias de vigilância em oposição aos sentimentos e qualidades inferiores que nos deprimem a alma. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”.

Com o navio em manobras, é chegada a hora de preparar o desembarque. Antes, aos Ministro de Estado da Defesa, General de Exército Walter Souza Braga Netto; Comandante do Exército Brasileiro nomeado, General de Exército Paulo Sérgio Nogueira de

Oliveira; e, Comandante da Força Aérea Brasileira nomeado, Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida Baptista Júnior, desejo bons ventos e mares tranquilos. Os êxitos no cumprimento das atribuições das Forças Armadas será o êxito do Ministério da Defesa.

Prezado amigo, Almirante GARNIER!

Dentro de poucos minutos, o senhor assumirá o timão de uma Instituição secular, guarnecida por homens e mulheres que estão prontos para atender suas ordens e orientações, balizados pela serenidade, firmeza e perseverança. Estou certo de que com sua experiência profissional e de vida saberá conduzi-los a um destino promissor. Também, desejo bons ventos e mares tranquilos nesta navegação, que se inicia, acompanhado de sua querida esposa, Sra. SELMA.

SINALEIRO: IÇAR A FLÂMULA DE FIM DE COMISSÃO.

GERAL DE MARINHA DO BRASIL: MANOBRA COM O ALMIRANTE GARNIER!

VIVA A MARINHA!

TUDO PELA PÁTRIA!

ILQUES BARBOSA JUNIOR
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha



Flâmula de fim de comissão

MARINHA DO BRASIL

Brasília, DF, 9 de abril de 2021

ORDEM DO DIA N° 3/2021

Assunto: Assunção do Comando da Marinha

Excelentíssimo Senhor Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO, legal e democraticamente entronizado pelo povo brasileiro como Comandante Supremo das Forças Armadas, apresento-me ao seu serviço, muito honrado, por ter sido designado para a nobre missão de comandar a invicta Marinha de Tamandaré. Apresento a Vossa Excelência, organizados hierárquica e disciplinadamente, cerca de 80 mil militares e servidores civis, homens e mulheres, coesos e unidos, com o mesmo vigor e entusiasmo com que fizemos nosso juramento de incorporação à Marinha do Brasil.

Senhor Vice-Presidente da República HAMILTON MOURÃO, que muito me honra com sua presença e a quem aprendi a admirar profissionalmente pela sua condução do Conselho Nacional da Amazônia Legal, cujos resultados expressivos contra o desmatamento e as queimadas ilegais tiveram a decisiva contribuição do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM, a mim subordinado, como Secretário-Geral do Ministério da Defesa.

Agradeço ainda a todas as insignes autoridades já nominadas pelo cerimonial, cujas presenças dignificam ainda mais esta efeméride naval.

Orgulham-me as presenças ou a assistência de meus familiares, dos amigos da Turma Mariz e Barros, dos meus companheiros do

C-PEM 2008, de meus amigos-irmãos baianos e muitos outros, que me escuso a não declarar para não enfadar a audiência.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, permitam-me, em nome da senhora KATHYA, digníssima esposa do Ministro de Estado da Defesa WALTER BRAGA NETTO, de minha mãe SULAYR e de minha querida esposa SELMA, saudar a todas as aguerridas mulheres, que fazem a diferença na vida de seus filhos, maridos, labutando em nosso país, e que hoje nos prestigiam com suas audiências.

Tenho 60 anos, 50 dos quais vivi na Marinha do Brasil. Graças à Marinha aprendi a ser torneiro, carpinteiro, eletricista, soldei cavernas em meus primeiros navios, as Fragatas Independência e União, construídas no mesmo Arsenal de Marinha onde iniciei os meus estudos. Ingressei na Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha e aos 17 anos ingressei na Escola Naval.

A Marinha do Brasil permitiu que o sonho de minha mãe se tornasse realidade, por ser uma instituição meritocrática. Foi necessário, sim, muito esforço, muita dedicação, como dizia minha mãe desde cedo: “primeiro a obrigação, depois a devoção”, ou então: “o único jeito de filho de pobre ser alguém na vida, honestamente, é estudando, se esforçando e trabalhando”.

Graças à Marinha, aperfeiçoei-me, estudei, trabalhei, naveguei, patrulhei, ajudei a defender a Amazônia Azul e fiz contato com muitos países de todos os continentes. Mais de 950 dias de mar depois, tornei-me um Marinheiro completo, um bandeirante das longitudes salgadas, um sentinela dos mares, como somos todos os discípulos de Tamandaré.

Além de tudo isso muitas foram as palavras de incentivo, os elogios, os ensinamentos e os exemplos de servidores civis, Praças e Oficiais que me fizeram entender como buscar a excelência. Nominar a todos seria cansativo a audiência. Saibam todos que os trago

em meu coração.

Graças à Marinha pude dignamente criar meu filho, ALMIR GARNIER SANTOS JUNIOR, hoje perfeito, pois juntamente com minha nora preferida THALITA me propiciaram a sublime alegria de ser avô em 17 de março desse ano, significativamente no dia de uma reunião do Almirantado, concebendo a LAURINHA.

Graças à Marinha do Brasil conheci a minha amada esposa SELMA, que tanto apoio me tem dado em todos os difíceis momentos de minha jornada. Início essa nova navegação na certeza de poder contar com seu fundamental suporte e carinho.

Os tais cinquenta anos pareceram passar num piscar de olhos. Quando garoto, no ginásio industrial da Ilha das Cobras, no Arsenal de Marinha, via aqueles homens em uniformes brancos manobrando grandes belonaves com grandes canhões, como os Cruzadores Barroso e Tamandaré e imaginava serem pessoas muito diferentes de mim. Não eram, eram apenas brasileiros que, como eu, tinham a Pátria por devoção e que, por meio de concurso público, ingressaram nas fileiras da profissão mais charmosa que existe, a de homem do mar, e defensor da Pátria pelos mares. Por outro lado, pude logo perceber também que se tratava de profissionais que cultivam valores, que se vestem de orgulho, honra, lealdade, camaradagem, amizade, espírito de corpo; não corporativismo. E que muitas vezes esperam apenas à guisa de reconhecimento da nação, uma medalha, um abraço, um aperto de mão ou um significativo “Bravo Zulu!”.

Recentemente, pela indicação do senhor Ministro da Defesa, General de Exército WALTER SOUZA BRAGA NETTO, Guerreiro de Selva, experiente chefe militar, fui selecionado pelo Sr. Presidente da República para o mais honroso cargo da Marinha do Brasil. Senhor Ministro, conte com a minha incondicional lealdade e com toda a

minha dedicação ao serviço da Pátria.

Chego ao Comando da Marinha tendo experimentado o lado operativo enquanto jovem oficial, desenvolvido sistemas e modelos complexos como oficial superior, tendo dirigido a Escola de Pós-Graduação da Marinha, nossa Escola de Guerra Naval, já como Almirante. Tal bagagem me proporcionou vislumbrar a fundamental importância da ciência e da tecnologia para desenvolvimento de melhores capacidades para a nossa Marinha. Minha última passagem pelo Ministério da Defesa, no cargo de Secretário-Geral, proporcionou-me a oportunidade de perceber a importância de inúmeros relacionamentos com instituições das mais diversas áreas e com marinhas amigas. Pretendo continuar e aprofundar o bom trabalho já em andamento.

Camaradas do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, certo estou de que ombreados, continuaremos, juntamente com os esforços de emprego conjunto levados a cabo pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, visando à superação de todos os obstáculos e adversidades, que venham a se interpor a nossa trajetória. Como os desafios e necessidades são sempre muitos e os recursos sempre mais escassos, peço que o Deus Todo-Poderoso nos ilumine e nos de sabedoria, para que saibamos priorizar e bem conduzir nossas ações, como já fez tantas vezes antes em minha vida. Afinal, como diz o Salmo 127, em vão vigia a sentinela, se Deus não guardar a cidade.

O povo brasileiro certamente conta com as suas Forças Armadas, razão pela qual sempre as valorizou e sempre as classificou com elevado grau de confiança. Nos dias de hoje, quando lutamos contra um inimigo invisível, que destrói vidas, todos os nossos esforços vêm sendo feitos para amenizar as dificuldades das famílias brasileiras. Nossas Forças Armadas têm levado vacinação e assistência aos

rincões mais longínquos de nosso Estado, como no interior da Floresta Amazônica, do Pantanal brasileiro e de outras regiões remotas, como a Antártica. Auxiliamos na vacinação, transportamos oxigênio, insumos hospitalares, removemos pacientes graves de cidades saturadas, doamos centenas de litros do nosso próprio sangue, distribuímos milhares de cestas básicas aos mais necessitados, descontaminamos inúmeros locais de grande movimento e conduzimos obras sociais variadas. Juntamente com a Universidade de São Paulo, a Marinha do Brasil desenvolveu, e produziu em tempo recorde respiradores, máscaras, face shields, álcool gel, dentre outros. Toda a base industrial de defesa, movimentada por nossas Forças Armadas, está engajada nesse combate e continuará enquanto o inimigo não for vencido.

Excelentíssimo senhor Almirante de Esquadra ILQUES BARBOSA JUNIOR, caro amigo, excepcional marinheiro e dileto Chefe Naval, peço permissão a Vossa Excelência para deixar o posto dois dessa formatura, ultrapassando o vosso Capitânia, pelo bordo de honra, com toda a guarnição perfilada em Postos de Continência, saudando Vossa Excelência com o tradicional apito marinheiro, continuando no mesmo rumo de combate, para águas ainda além da Taprobana, contornando o Cabo Bojador, independentemente da previsão meteorológica. Mesmo que “gigantes adamastores” tentem intervir em nossa navegação, terão que pelear com Netuno, que nos precede e driblar a proteção do Nosso Senhor do Bomfim que vai por ante a ré de nossa Força Tarefa, guardando o bom nome de nossa invicta Marinha, formada por experimentados marinheiros, sentinelas dos mares, pela falange aguerrida de fuzileiros navais e por resilientes e fundamentais servidores civis.

Por fim, dirijo-me à toda essa excelsa tripulação da Marinha do Brasil, bradando do mais alto passadiço de manobra: geral de passadiço, manobra comigo!; sota timoneiro, máquinas adiante toda

força; timoneiro leme em direção ao futuro!

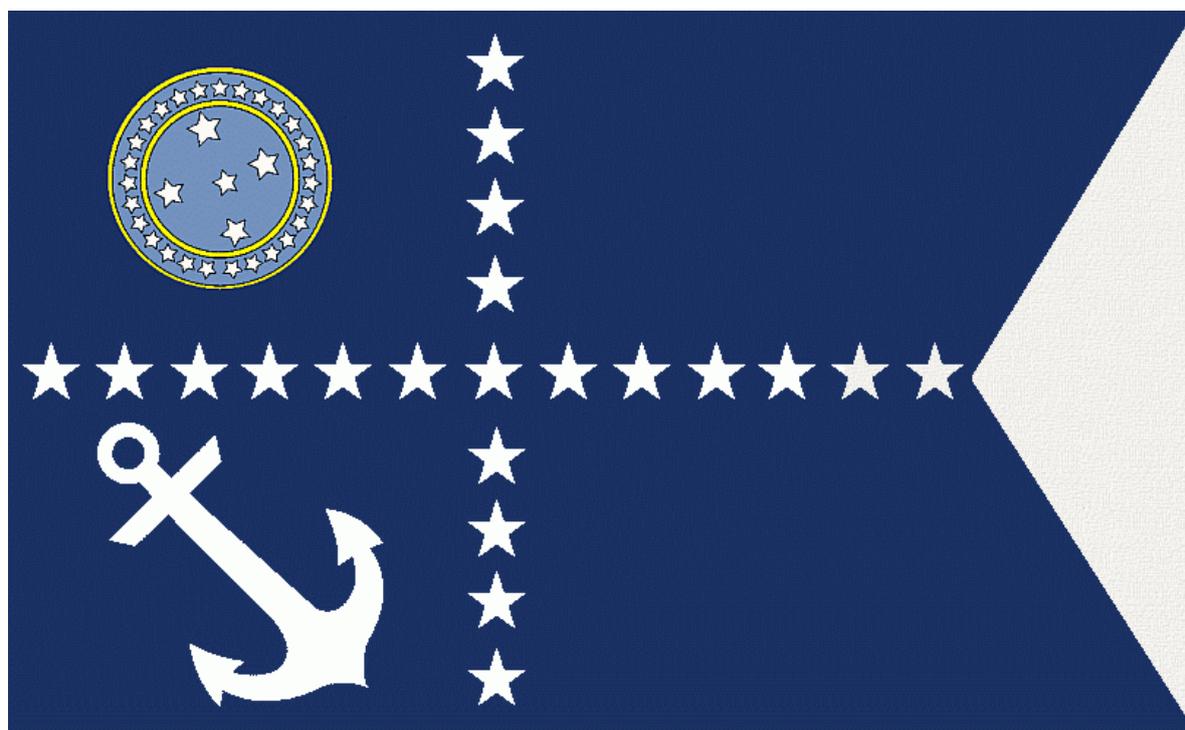
Viva a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

Muito obrigado!

ALMIR GARNIER SANTOS

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha



Pavilhão do Comandante da Marinha

NAsH “Doutor Montenegro” – 21ª Missão Acre (2021)

Está sendo realizada, nos meses de abril e maio, no rio Juruá, região do município de Cruzeiro do Sul no estado do Acre.



PALAVRA DO ALMIRANTE



Marcus VINICIUS Lima de Souza

Vice-Almirante (IM)

Diretor do Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa

O CENTRO DE APOIO A SISTEMAS LOGÍSTICOS DE DEFESA (CASLODE)

Histórico

Nas décadas de 50 e 60, devido ao crescimento das aquisições de equipamentos e sobressalentes de material militar norte-americano que utilizavam o Federal Codification System (FCS), aliado ao intercâmbio de militares brasileiros, por meio da realização de cursos nos quais eram disseminados os conceitos de catalogação com o emprego do FCS. Já naquela época, o Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA) observou a necessidade de se criar uma Comissão Permanente de Catalogação de Material (CPCM), visando estabelecer regras para identificação, padronização e catalogação dos materiais de uso comum de nossas Forças Armadas.

Dessa forma, em 1982, foi criado o Sistema de Catalogação Militar (SISMICAT) e, em 1986, o Número de Estoque Brasileiro (NEB), com estrutura semelhante ao Número de Estoque da OTAN (*NATO Stock Number* - NSN), e o Índice de Procedência de Catalogação (IPC) - BR.

Em 1997, com a ratificação de acordos de padronização com a Agência de Abastecimento e Manutenção da OTAN (NAMSA), que faziam parte do acordo de adesão ao NCS - *NATO Codification System*, vislumbrou-se a necessidade da criação de um órgão de catalogação, inicialmente designado como Núcleo do Centro de Catalogação das Forças Armadas, tendo este sido efetivado no ano de 1998 com a denominação de Centro de Catalogação das Forças Armadas (CECAFA).

Em 2012, com a publicação da Lei nº 12.598, foram estabelecidas normas especiais para compras, contratações e desenvolvimento de produtos e sistemas de defesa, sendo considerada, portanto, um marco da Base Industrial de Defesa, quando então foram atribuídas novas responsabilidades ao CECAFA.

No ano de 2016, entra em produção o Sistema de Catalogação Brasileiro (SISCAT-BR), sendo que, em 2017, com a transferência de subordinação interna no Ministério da Defesa (MD), o CECAFA passa a ser conhecido como Centro de Catalogação de Defesa (CECADE). Com essa transferência de subordinação, aliada à incorporação de novas responsabilidades decorrentes do novo marco da Base Industrial de Defesa, o SISMICAT tem sua denominação alterada para Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE).



Figura 1 – Acesso principal às instalações do CASLODE

Por meio do Decreto nº 9259, de 29 de dezembro de 2017 a denominação do CECAFA foi alterada para Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa – CASLODE (Figura 1) como parte do processo de incorporação de novas responsabilidades decorrentes da assinatura do Acordo AC/327, que previa a participação do Comitê do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa e atuação como "Plataforma de Tecnologia da Informação para Gestão do Conhecimento sobre a BID”.

Observando-se os critérios estabelecidos pela Portaria Normativa nº 21/2017, do Ministério da Defesa, em 2018, foram certificadas, as primeiras empresas para atuarem como Unidades de Catalogação (UniCat), sendo estas entidades públicas ou privadas, qualificadas tecnicamente para a compilação dos dados técnicos e pela identificação do item de suprimento, com o propósito de atribuir o NSN, conforme as regras do SISCADÉ.

No ano de 2020, foi publicado o Manual de Boas Práticas para Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa – MD40-M-01 (Figura 2), desenvolvido com o intuito de servir como auxílio às Forças Singulares (FS) para o desenvolvimento de seus programas internos de Gestão de Ciclo de Vida, possibilitando os ajustes e adaptações que se fizessem necessários, de modo a atender a complexidade tecnológica, as especificidades de cada sistema e as

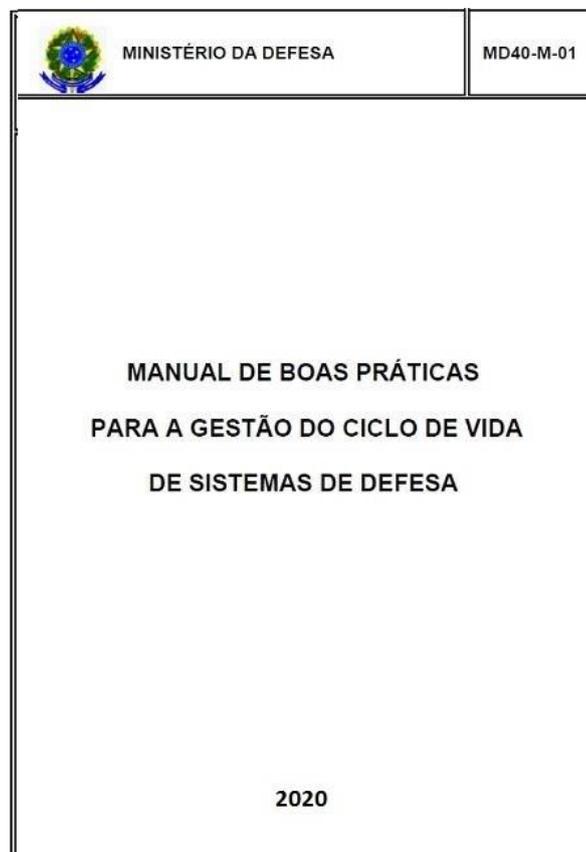


Figura 2

particularidades do ambiente interno de administrações.

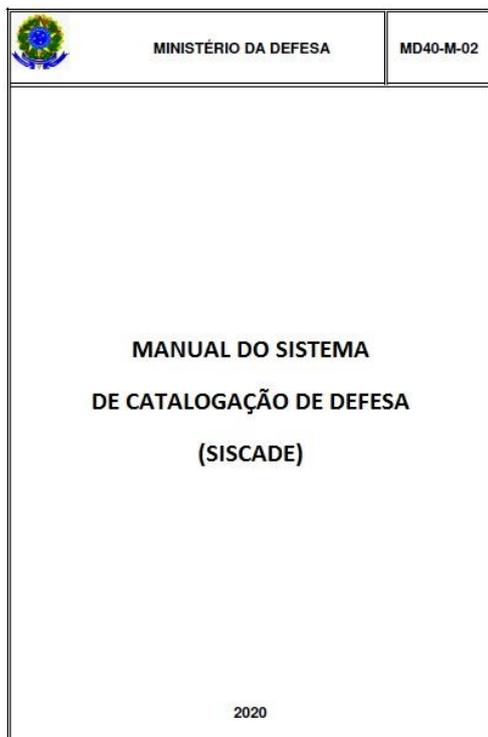


Figura 3

Com a publicação do Manual do Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE) – MD40-M-02 (Figura 3), ainda em 2020, buscase estabelecer um ambiente regido por conceitos, políticas, métodos, regras, procedimentos, processos e recursos de tecnologia da informação que permitam um perfeito entendimento sobre a atividade de catalogação e o exercício da governança operacional sobre o SISCADE, bem como este se estrutura e que agentes têm

responsabilidades por tomar decisões, conduzir e fiscalizar a efetividade dos serviços de catalogação, notadamente no tocante a aplicação da Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) e da atuação das UniCat.

Estrutura Organizacional

O CASLODE, sediado no Complexo Naval de Abastecimento (CNAAb), no Rio de Janeiro, possui servidores civis e militares da ativa e da reserva das três FS que trabalham em busca do aprimoramento do SISCADE, exercendo atividades de ligação entre as indústrias de defesa e o MD, e no desenvolvimento de uma mentalidade de gestão do ciclo de vida dos sistemas de defesa que permitirão a redução dos custos em desenvolvimento e aquisição de novos sistemas para as FS, possibilitando o incremento das operações conjuntas.

O CASLODE possui uma estrutura organizacional que tem por característica principal a execução de atividades ligadas à catalogação, à base industrial de defesa e à gestão do ciclo de vida. Dentre as suas atividades

executadas podemos ressaltar:

- presidir as reuniões da Comissão de Coordenação do Sistema de Catalogação de Defesa (CC-SISCADE);
- representar, como Centro Nacional de Catalogação Brasileiro (CNC-Brasil) ou *NATO Codification Bureau* (NCB), o país nos assuntos afetos ao Comitê OTAN para Catalogação (Allied Committee 135 - AC/135);
- programar e realizar visitas técnicas às Centrais de Coordenação da Catalogação (3C), às Agências de Catalogação (AgCat) e às UniCat, componentes do SISCADE;
- representar o Brasil, como membro, no Comitê da OTAN sobre a gestão do ciclo de vida de sistemas e produtos de defesa (Allied Committee 327 - AC/327);
- atestar a conformidade documental, arquivar os processos de empresas candidatas ao credenciamento como Empresa de Defesa (ED) e Empresa Estratégica de Defesa (EED), assim como também dos respectivos Produtos de Defesa (PRODE) e Produtos Estratégicos de Defesa (PED); e
- confeccionar e manter atualizado o Guia de Empresas e Produtos de Defesa (Figura 4)



Figura 4 – Guia de Empresas e Produtos de Defesa 2021

Governança

Em dezembro de 2020, o MD aprovou as Normas para a Governança do Sistema de Gestão de Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa (NORGCV) – MD40-N-02 (Figura 5) que visa aperfeiçoar a governança institucional, regular a incorporação de novas propostas de programas ou projetos que deverão integrar o portfólio de projetos estratégicos de interesse desse ministério

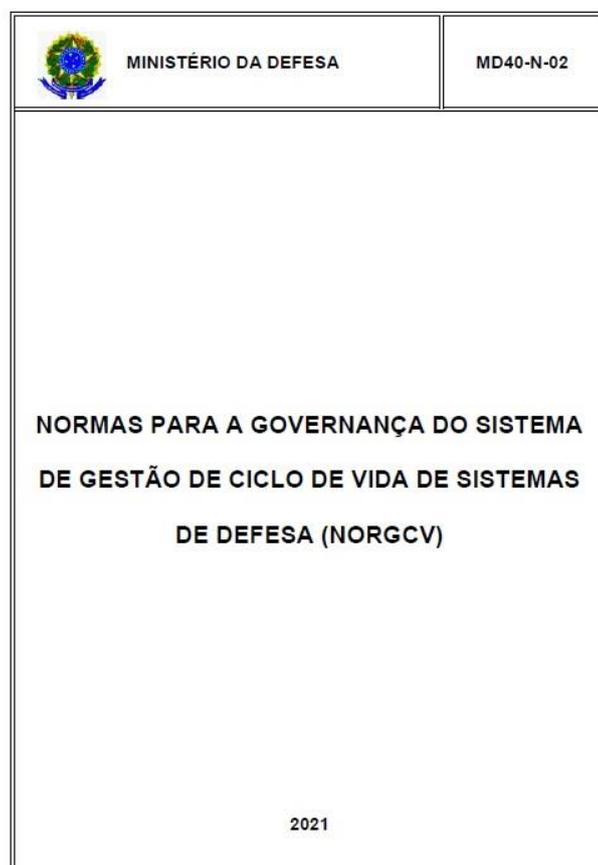


Figura 5

e condicionar o início de novos projetos de investimentos relacionados com a aquisição ou o desenvolvimento de materiais de emprego militar à existência de estudos de viabilidade que demonstrem a sua exequibilidade física, orçamentária e financeira, considerando o portfólio de investimento em execução e a capacidade de alocação de recursos.

Busca-se, com isto, adequar-se ao contido no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que “dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional”.

Este conjunto de Normas tem o propósito de estabelecer um ambiente regido por conceitos, políticas, métodos, regras, procedimentos, processos e recursos de tecnologia da informação que viabilizem ações de supervisão, avaliação e coordenação de um Sistema de Gestão de Ciclo de Vida – SisGCV (Figura 6), o qual envolve diversas interfaces a saber: com as FS; com a BID do país; com os Sistemas de Apoio Logístico das FS; com as instituições

Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT); notadamente os setores acadêmicos e produtivos; e com a OTAN.

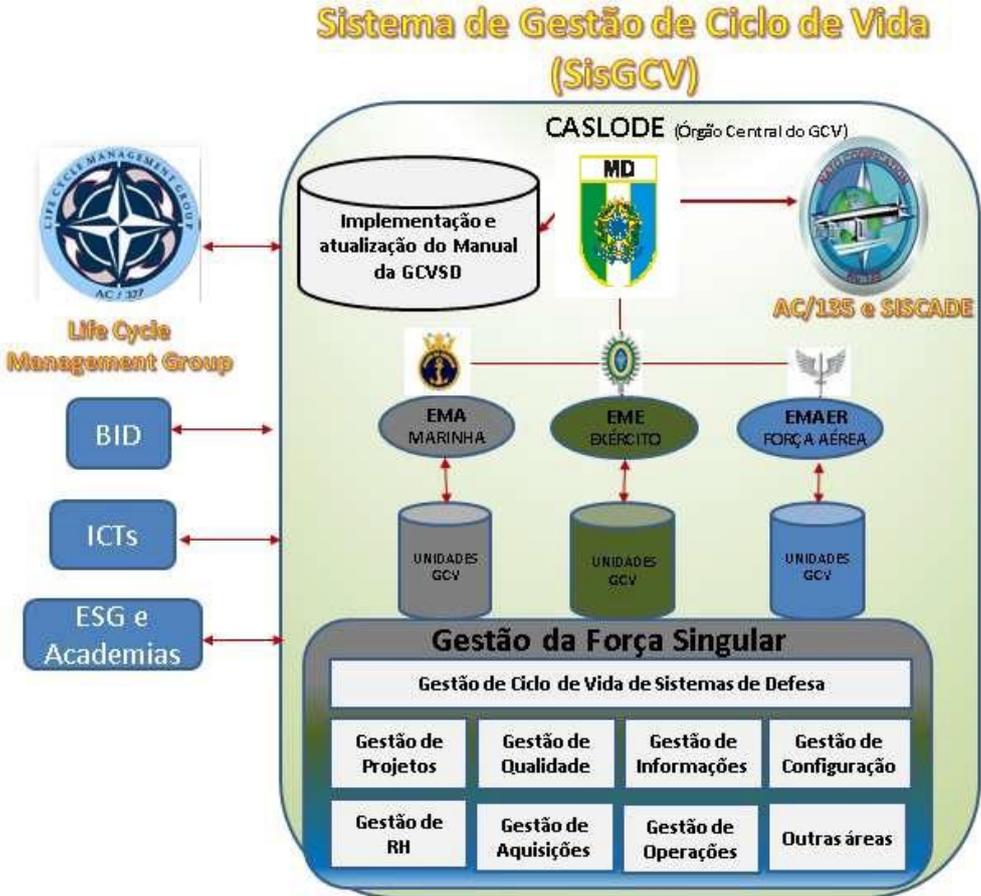


Figura 6 – O SisGCV e os relacionamentos com outros sistemas

Deve-se ter em mente, que o processo de aquisição de um novo Sistema de Defesa (SD) é complexo, pois compreende a análise e avaliação de vários aspectos gerenciais nos processos das FS, qualquer que seja o Sistema a ser obtido, sendo o desafio orçamentário fator preponderante e que impõe uma avaliação cada vez mais criteriosa nos aspectos gerencial-logísticos dos novos Sistemas.

É importante salientar que os projetos estratégicos de defesa são, normalmente, de grande vulto, implicam em valores expressivos e possuem longa duração na execução, o que exige a coordenação da Gestão de Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa (GCVSD) em todos os níveis de gestão.

O Relacionamento com a OTAN



Com o intuito de ampliar a aceitação, junto à comunidade internacional, bem como capacitar as indústrias brasileiras, no que diz respeito ao desenvolvimento e a produção de itens e sistemas militares, o CASLODE foi designado, pelo MD, como representante brasileiro, junto à OTAN no trato dos assuntos afetos às áreas de GCV - Allied Committee 327 (AC/327) - e de Catalogação - Allied Committee 135 (AC/135), permitindo não apenas a divulgação das Normas OTAN, mas, também, empregar as suas orientações e normatizações nos assuntos afetos aos referidos comitês.

Pode-se constatar que os países mais desenvolvidos e com elevados recursos em seus orçamentos de Defesa têm buscado, permanentemente, o aprimoramento da gestão logística de seus SD, com o propósito de exercer a efetiva governança e, assim, elevar a disponibilidade dos seus meios e a efetividade de suas Forças em Operações Conjuntas e Multinacionais.

Cabe ressaltar que a aceitação da participação do CASLODE como membro no AC/327, em 2017, teve como propósito obter conhecimento das melhores práticas sobre um modelo consagrado de Gestão do Ciclo de Vida.

Cláusula Contratual de Catalogação (CCC)

Com a assinatura brasileira do acordo de filiação ao Sistema OTAN de Catalogação, houve o comprometimento em cumprir os Acordos de

padronização da OTAN (NATO Standardization Agreements – STANAG) previstos como padronizações obrigatórias para a aderência entre os Sistemas Nacionais de Catalogação e o Sistema OTAN de Catalogação (SOC).

Podemos mencionar que um desses acordos – o STANAG 4177 – que versa sobre o sistema padronizado de obtenção de dados técnicos para fins de identificação de itens de suprimento, normatiza a aplicação da Cláusula Contratual de Catalogação em contratos de aquisição de sistemas de armas no âmbito do Sistema OTAN de Catalogação, tendo o MD determinado a padronização na aplicação da referida cláusula no âmbito do mercado interno.

Embora haja a obrigatoriedade da inserção da Cláusula Contratual de Catalogação em contratos de aquisição de meios, equipamentos, sistemas, entre outros materiais, por vezes, o custo atrelado à sua inclusão limita a aplicabilidade de tal cláusula. Deve-se, portanto, analisar a inclusão da referida cláusula como investimento e não como um mero componente do custo de aquisição, considerando os seus ganhos tangíveis e intangíveis ao longo do ciclo de vida de um sistema de armas na elaboração de uma análise financeira, como por exemplo, a utilização de tais variáveis no cálculo do retorno sobre o investimento (Return on Investment - ROI).

O SISCAD E as Centrais de Coordenação, Agências e Unidades de Catalogação

O SISCAD é um sistema uniforme e comum para identificação, classificação e codificação de itens de interesse das FS e exclusivos do MD, que compreende procedimentos de codificação e intercâmbio automatizado de dados, compatíveis com os padrões definidos para o SOC, além daqueles peculiares ao desempenho da atividade de catalogação a nível nacional.

Esse sistema é formado por um conjunto de órgãos ou elementos pertencentes a diversas Instituições que, sem implicações administrativas e hierárquicas, recebem de um Órgão Central a orientação técnico-normativa no campo da catalogação, que tem seu contexto delimitado e regulado por dispositivos formais.

O SISCADÉ, assim como o SOC têm por objetivo facilitar a interoperabilidade, aumentar a eficácia dos sistemas de logística, facilitar o manuseio de dados, minimizar os custos de logística e aumentar a eficiência nas operações logísticas. Os propósitos desses sistemas são coordenar a atividade de catalogação, a fim de contribuir para o desenvolvimento da BID do país e para a efetividade da Logística de Defesa e da Mobilização Militar e prover ao MD e aos Comandos de Força conhecimento técnico, logístico e econômico-comercial sobre a BID, a fim de contribuir para a mobilização, a interoperabilidade e a Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa.

O SISCADÉ possui em sua estrutura de governança Órgãos de Controle Técnico (OCTG) – Organizações Militares subordinadas às Forças vinculadas ao SISCADÉ –Centrais de Coordenação das Forças e do MD, competindo às 3C das Forças promoverem e controlarem o processo de catalogação no âmbito dos Sistemas de Apoio Logístico de cada FS, estabelecendo a interface técnica e gerencial com a Seção de Catalogação do CASLODE e Órgãos de Execução – AgCat e UniCat – que são os órgãos de cada FS ou de órgão governamental, responsável pela compilação dos dados técnicos, pela identificação do item de suprimento e pela submissão à 3C para atribuição dos códigos necessários à sua respectiva catalogação e inserção no Banco de Dados do SISCADÉ.

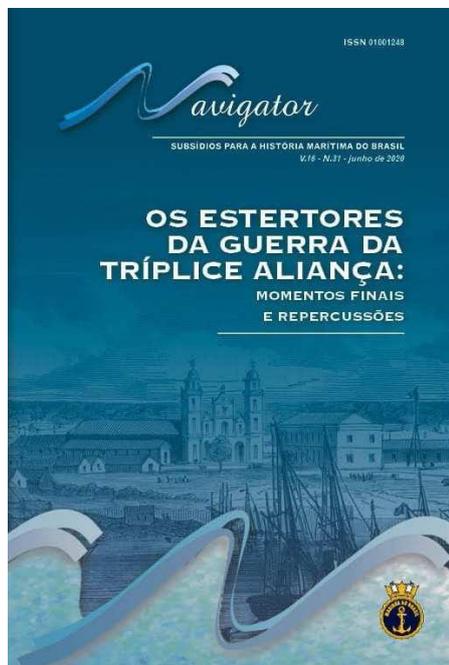
As AgCat e as UniCat têm as funções de compilar dados técnicos e gerenciais, proceder a classificação e a identificação dos itens de suprimento

no âmbito do Sistema de Apoio Logístico da respectiva FS e submeter ao CASLODE, por intermédio de sua 3C, o processo de catalogação. Até novembro de 2020 a AVIBRAS e a E-Brasil eram as únicas empresas certificadas para atuarem como UniCat, tendo a EMBRAER se unido a esse grupo em dezembro, após visita técnica, que contou com a presença de membros da SEPROD e do CASLODE.

Considerações Finais

A complexidade dos novos sistemas de defesa tem gerado a necessidade do desenvolvimento de novas tecnologias e novas formas de controle. Tal fato, em conexão com a Política Nacional de Defesa (PND), gera a necessidade de ampliação e aplicação do conceito de interoperabilidade nas nossas Forças Armadas, estando esse conceito ligado diretamente ao maior ou menor nível de padronização de doutrinas, procedimentos, documentação e materiais empregados.

Devemos, por fim, realçar a fundamental importância na busca pela economicidade, rapidez no provisionamento de suprimentos e na mitigação de riscos, quanto à dependência estrangeira, dentre outros, o que demonstra a importância dos itens comuns às FS, sejam equipamentos, meios, sistemas e, principalmente, os itens de suprimento, devido às dificuldades inerentes ao processo de importação que costuma envolver altos custos, tornando essencial a análise dos óbices e possibilidades da redução dos riscos envolvidos em todo o ciclo de vida dos itens empregados.



“REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



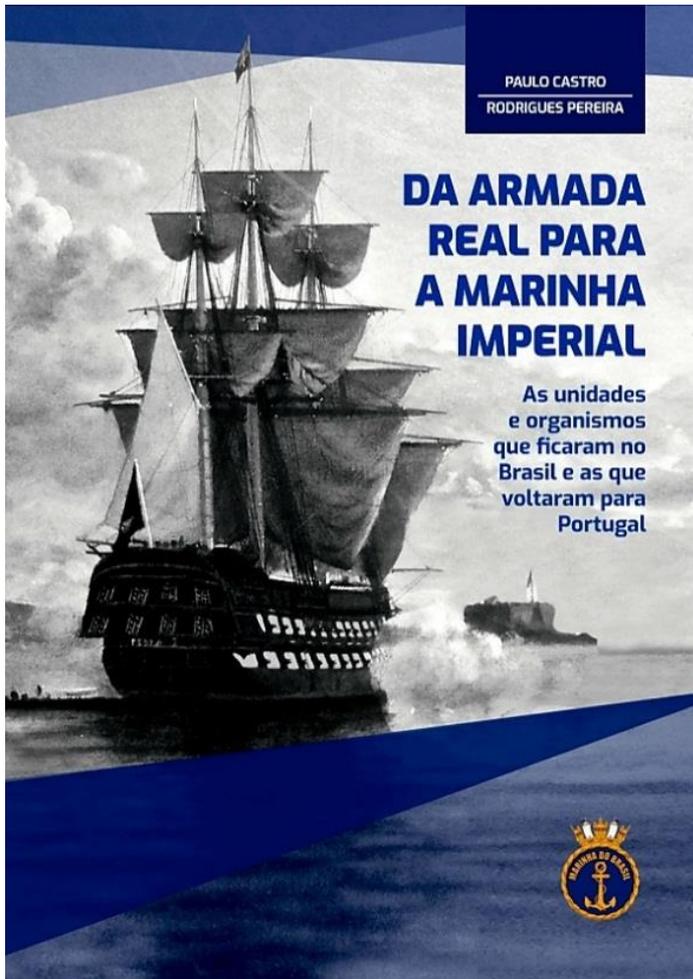
Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.



Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro *Da Armada Real para a Marinha Imperial*, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal



A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA COMPLETA 170 ANOS

RONALD dos Santos Santiago

Capitão de Mar e Guerra (RM1)

A Revista Marítima Brasileira (RMB) é uma publicação oficial da Marinha do Brasil desde 1851, atualmente com edição trimestral com cerca de 300 páginas. Apresenta artigos de autores nacionais e estrangeiros sobre assuntos históricos, técnicos e estratégicos. A RMB contém também as seções: "Noticiário Marítimo", "A Marinha de Outrora", "Aconteceu Há Cem Anos", "O Lado Pitoresco da Vida Naval", "Revista de Revistas", "Carta dos Leitores" e "Doações ao SDM".

A RMB é fruto de zelo e patriotismo do então 1º Tenente Sabino Eloi Pessoa, que junto com outros abnegados, vislumbraram a necessidade da criação de um veículo permanente para a divulgação de assuntos navais ligados tanto à Marinha de Guerra como à Marinha Mercante, permitindo a inclusão do Brasil no cenário internacional naval.

Ao longo de sua existência, a RMB atuou como um destacado e dinâmico veículo de informação geral e formação intelectual da sociedade, tornando-se referência tanto para pesquisas históricas e científicas como para a atualização de conceitos e doutrinas, e sobretudo para a divulgação de novos pensamentos e conhecimentos de alguma forma relacionados com o Poder Marítimo.

A Revista Marítima Brasileira recebeu significativo reconhecimento por ter sido considerado periódico qualificado para servir de fonte aos alunos de cursos de graduação e pós-graduação ao ser incluído no Qualis / CAPES, sistema de avaliação de periódicos mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior no Brasil, do Ministério da Educação, o que, inclusive, incentiva a participação de pesquisadores e professores de universidades a publicarem seus artigos contribuindo para a disseminação da consciência marítima no país.

Vale registrar que a RMB, fundada em 1851, é a 2ª revista mais antiga do mundo, sendo a mais antiga em atividade, a tratar de assuntos marítimos e navais, sendo precedida pela revista russa Morskoi Sbornik (1848) e sucedida pelas revistas: francesa Revue Maritime (1866); italiana Rivista Marittima (1868); portuguesa Anais do Clube Militar Naval (1870), norte americana U.S. Naval Institute Proceedings (1873) e da argentina Boletin Del Centro Naval 9 1882).

Assim, concito a comunidade dos Amigos da Marinha a assinarem este periódico que, reconhecidamente, transmite tantos conhecimentos pertinentes ao desenvolvimento necessário de uma mentalidade marítima no país detentor da “Amazônia Azul”.

Presenteie um amigo com uma assinatura.

Para maiores informações:

Diretoria do Patrimônio Histórico da Marinha

<https://www.mar.mil.br/dphdm>

<https://www.revistamaritima.com.br>

Rua Dom Manoel nº 15 – Praça XV de Novembro – Centro - Rio de Janeiro – RJ 20010-090

TEL: (21) 2104 5493 / 2524 9460

rmbassinatura@dphdm.mar.mil.br

Valor da assinatura anual R\$78,00 (4 exemplares), mediante depósito na conta-corrente 13000048-0, agência 3915, Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47. Remeta o comprovante de depósito por e-mail, juntamente com os dados necessários para a remessa postal das revistas.



REVISTA

MARITIMA BRASILEIRA

V. 141 n. 01/03 janeiro/março 2021

Publicada em 1906, a revista é editada pela Typographia do Estado do Rio de Janeiro, sob a direção editorial de JOSÉ DE OLIVEIRA, que trata de marítimos e assuntos marítimos.



RMB

170

ANOS

VIVA E ATUANTE

A mais antiga revista marítima do mundo em circulação

Um quarto de século de existência, a revista mantém-se atualizada e relevante para a comunidade marítima brasileira e internacional.



“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



Nova exposição na Ilha Fiscal - Está aberta ao público a exposição **“Ilha Fiscal: um neogótico em terras tropicais”**, promovida pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). A mostra é dividida em três módulos: O primeiro conta a história da ilha e da edificação mostrando detalhes arquitetônicos do projeto, inspirado no estilo neogótico. O segundo convida o público a desfrutar dos salões do Último Baile do Império. Já a navegação e a hidrografia são destaques do terceiro espaço da exposição, resultado do tempo em que a Ilha Fiscal abrigou a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha. O acesso à Ilha é feito por via marítima a partir do Espaço Cultural da Marinha (ECM), no Boulevard Olímpico, Centro do Rio, altura da Igreja da Candelária. Para tanto, os visitantes devem chegar ao local de embarque com pelo menos 1 hora de antecedência para validarem o ingresso e conhecerem todos os atrativos do ECM. A DPHDM segue o protocolo de prevenção da COVID-19 definido pelas autoridades, de modo a garantir à tripulação e ao público uma experiência segura além de instrutiva. Os passeios ocorrem de quinta a domingo e feriados, às 12h30, 14h e 15h30. Para adquirir os ingressos, basta acessar o sítio www.ingresso.com/desconto.com.br. Militares e Família Naval pagam meia-entrada (R\$ 18,00). Já o valor do ingresso inteiro é R\$ 36,00. Informações sobre o acesso à ilha, outras condições de meia-entrada e gratuidades podem ser obtidas em www.marinha.mil.br/dphdm/

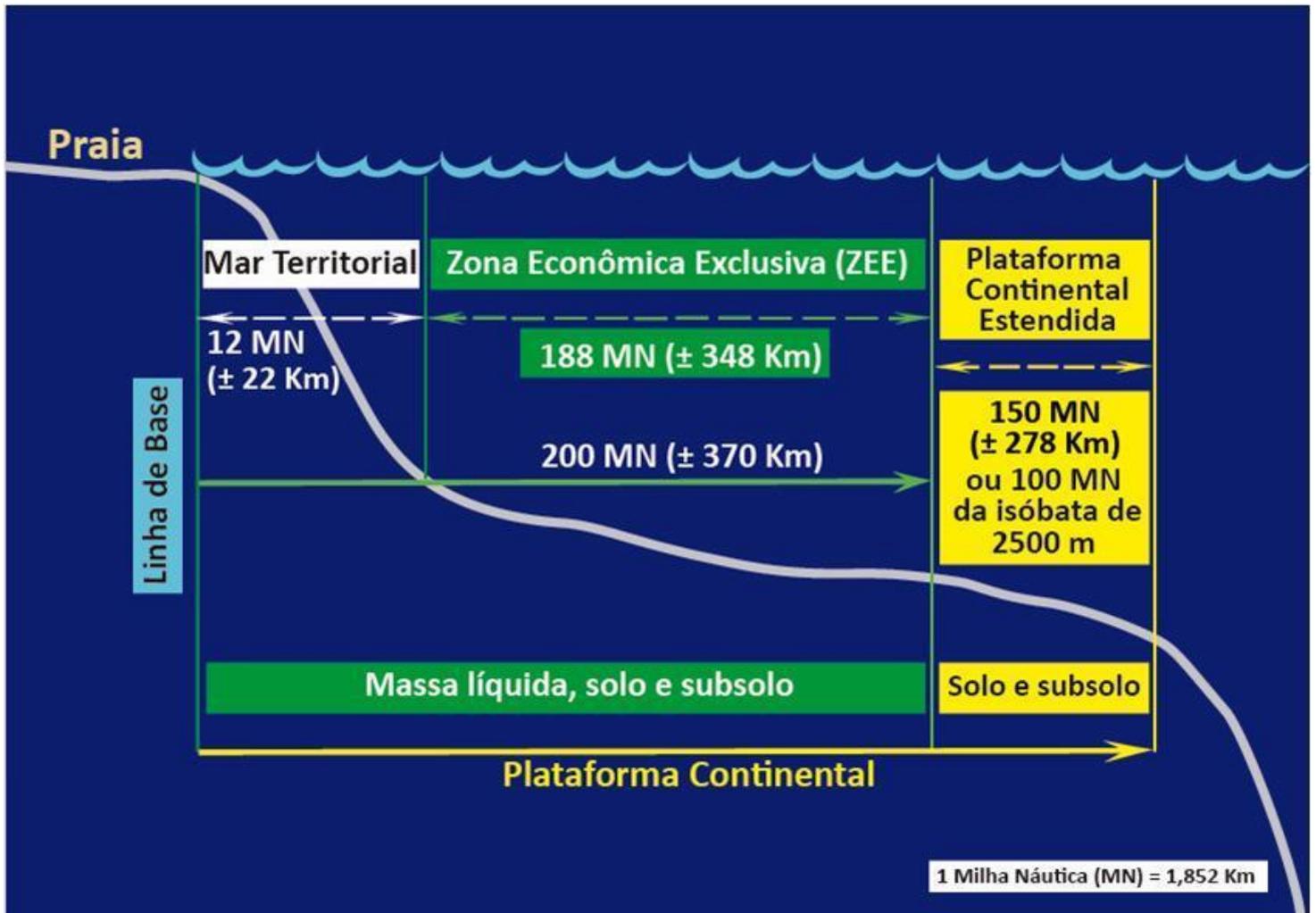


Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO DE 2021

- 03: 53º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador;**
- 03: 16º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval;**
- 04: 49º Aniversário da Associação de Veteranos do CFN;**
- 06: 32º Aniversário do Submarino Tupi;**
- 08: Dia da Vitória;**
- 08: 62º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo);**
- 10: 55º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;**
- 11: 11º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói;**
- 12: 60º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura;**
- 12: 26º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia;**
- 12: 26º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador;**
- 12: 26º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal;**
- 15: Dia do Armamentista;**
- 15: 25º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 15: 35º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro;**
- 15: 35º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal;**
- 15: 43º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque;**
- 15: 25º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 16: 26º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste;**
- 19: 21º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro;**
- 19: 175º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina;**
- 19: 175º Aniversário da Capitania dos Portos da Bahia;**
- 21: 12º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia;**
- 26: 68º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte;**
- 27: 66º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira;**
- 28: 56º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Antissubmarino;**
- 29: 37º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz;**
- 29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas;**
- 31: 49º Aniversário do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais; e**
- 31: 55º Aniversário da Fundação de Estudos do Mar.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Maio votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

- 08 - Juarez Alves Junior;
- 10 - Afonso Lima;
- 12 - Takuo Hashizume;
- 13 - José Roberto Sundfeld;
- 27 - Leda Regina da Fonseca Coutinho; e
- 28 - Marino Ziggiatti.

REMINISCÊNCIA NAVAL





Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO)

De 03 a 05NOV2021 será realizado na UFPB em João Pessoa - PB o 53º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO), o qual contará com sessão especial intitulada: "**Poder Marítimo, Defesa e Pesquisa Operacional**". Esta sessão será organizada pelo CASNAV e tem como objetivo a apresentação de artigos que sejam considerados contribuições promissoras de Pesquisa Operacional para o contexto marítimo, de defesa e de segurança. A submissão de artigos para esta sessão é aberta a todos e deverá ser realizada até o dia 18 de maio utilizando o formato do SBPO disponível em:

<https://sbpo2021.galoa.com.br/informacoes-gerais-para-os-autores/>

A seleção dos trabalhos a serem apresentados na sessão especial seguirá as normas e os procedimentos estabelecidos pelos organizadores do simpósio. Com esta iniciativa, o CTMRJ e o CASNAV têm por objetivo estreitar os canais de comunicação com a comunidade de Pesquisa Operacional e estimulá-la a realizar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento das capacidades marítimas brasileiras.

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao coordenador da sessão: CMG PESSÔA - CASNAV (pessoa@marinha.mil.br), telefones (21) 2197 7486, e no site: <http://www.sobrapo.org.br/>

3º CONCURSO DE REDAÇÃO AMAZÔNIA AZUL

Inscrições Gratuitas
Entre 22/Mar e 30/Jun, até o limite de 5000 inscritos por categoria.

Participe e concorra a prêmios em dinheiro e passaportes para o AquaRio.

Para mais informações, acesse:
https://seguro.cesgranrio.org.br/eventos/amazonia_azul.aspx

Realização: 

Apoio: 

As inscrições para o Concurso de Redação “Amazônia Azul” encontram-se abertas até o dia 30 de junho. O certame é uma iniciativa cultural e pedagógica promovida pela Sociedade Amigos da Marinha (Soamar) do Rio de Janeiro com o intuito de ampliar a conscientização da sociedade sobre a importância do mar e das águas interiores para a sobrevivência e prosperidade do País. A coordenação está a cargo da Fundação CESGRANRIO e de membros da Academia Brasileira de Letras (ABL). Além disso, é uma estratégia que vai ao encontro dos objetivos permanentes prioritários disseminados pelo Plano de Comunicação Social da Marinha (PCSM) 2021/2022, principalmente por despertar nos jovens o entendimento sobre o patrimônio existente nesse espaço, cerca de 5,7 milhões de quilômetros quadrados, e as suas vertentes: ambiental, científica, econômica e soberania. Amplie seus conhecimentos sobre a Amazônia Azul clicando no link <http://www.marinha.mil.br/amazonia-azul> O concurso está dividido nas seguintes categorias: alunos do ensino fundamental, universitários e população geral. Recomenda-se ampla divulgação.

As inscrições podem ser realizadas pelo site:

https://seguro.cesgranrio.org.br/eventos/amazonia_azul.aspx

Os dez primeiros colocados de cada categoria receberão prêmios que foram disponibilizados pelas instituições apoiadoras.



PALAVRA DE ESCOTEIRO

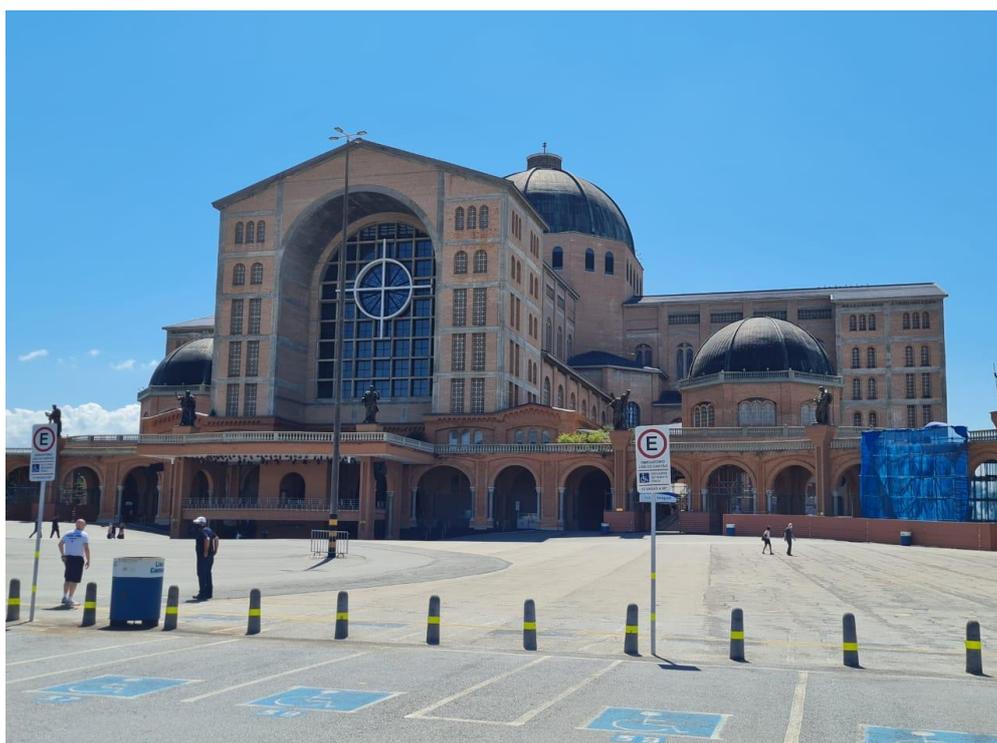
Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Ajuda humanitária à cidade de Aparecida - SP

Mais uma vez as restrições impostas pela pandemia fazem uma vítima certa: a população mais vulnerável!

A cidade de Aparecida, por muito conhecida como Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo, é sede da basílica de Nossa Senhora da Aparecida e uma cidade eminentemente turística. Portanto sua economia gira em torno dos devotos católicos que para lá se dirigem durante todo o ano, especialmente, em algumas datas festivas.



A cidade recebe milhões de romeiros, que se hospedam nos 500 hotéis e pousadas da cidade, se alimentam em centenas de pequenos restaurantes, compõem a receita de milhares de vendedores ambulantes de souvenirs e assim geram emprego e receita para essa população. Tudo gira em torno da fé e os milhões de devotos se dirigem para lá em ônibus fretados, vans, carros particulares, motos, bicicletas e até mesmo a pé.

Existem mais de 36.000 habitantes no município, sendo que cerca de 70% vivem diretamente do turismo religioso e os demais de serviços seculares como: Administração Pública, Escolas, Hospitais, Segurança Pública e Privada e outros.

Após quase um ano de distanciamento social, a cidade viu quase 70% da população ter sua economia colapsada e entrarem em estado de necessidade absoluta. Assim, o atual prefeito do município lançou um apelo público solicitando ajuda para alimentar essa massa de pessoas.

Imediatamente centenas de entidades e pessoas físicas iniciaram o envio de comida para a cidade e movidos por esse apelo, os Escoteiros do Mar de Campinas (102° SP GEMar Velho Lobo) na pessoa de seu Diretor-Presidente, Chefe Marcelo Leite, lançou uma campanha interna no Grupo para recolhimento de alimentos e cestas básicas. A campanha recebeu ajuda dos Grupos Escoteiros do 19° Distrito Escoteiro Campinas, na pessoa de seu Comissário Distrital, Chefe Carlos Barbosa e de outras entidades. Este esforço humanitário alcançou os incríveis 5.000 Kg de alimentação não perecível, sendo 2.000 kg somente de leite em embalagens longa vida.





A campanha ganhou espaço e a Região Escoteira de São Paulo mobilizou os Grupos Escoteiros das cidades próximas para ajudarem no descarregamento dos mantimentos, mostrando a irmandade escoteira e o direcionamento para o voluntariado do bem.



Chefes e Pioneiros de cidades próximas como Lorena e Taubaté se apresentaram para apoiar nossa ação, levando inclusive almoço para os Chefes do Velho Lobo e para os dois membros da Loja Maçônica Templários de Vinhedo que contribuíram com a arrecadação e proporcionaram o transporte, gratuitamente, dos produtos recolhidos.



Toda ação que envolve Escoteiros possuem dois lados bons. O primeiro é a ação humanitária em si, que lava a alma dos que participam e a segunda é conhecer irmãos de ideal que em outras circunstâncias provavelmente não seria possível. A hospitalidade escoteira é fantástica. É acabar de conhecer uma pessoa e ter a impressão de que a conhece há vários anos.



O Prefeito da cidade, Sr Luiz Carlos de Siqueira, nos recebeu pessoalmente e fez as explicações de como está sendo distribuído os alimentos e também o agradecimento em nome de seus munícipes.



Recentemente fomos contactados pelo Coordenador Regional da Modalidade do Mar da Região Rio de Janeiro para verificar os caminhos para levarem mantimentos para lá também. Motivados com a ação realizada por aqui, os Escoteiros do Mar do RJ farão uma campanha, que desejamos ser de muito sucesso, em benefício da população de Aparecida.



Chefes Gutemberg e Marcelo do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo.

Como diria Baden-Powell, “Vale a pena ser bom, mas o melhor é fazer o bem” e “O caminho para se conseguir a felicidade é fazendo as outras pessoas felizes”.

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



Gutemberg Felipe Martins
Diretor Técnico de Náutica e Marinharia
102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo
+55 (19) 974.106.952



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva
End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270
Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181
www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br

DICAS A BORDO



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Palavra do Comandante



Fernando Antonio de Avelar BRITTO Lima
Capitão de Mar e Guerra (IM)
Diretor do CeITMSP

CENTRO DE INTENDÊNCIA TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO (CeITMSP)

O Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP) foi criado por meio da Portaria nº 266/MB, de 1º de setembro de 2020, do Comandante da Marinha (CM), como uma Organização Militar (OM) com semiautonomia administrativa, apoiada pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) em recursos de pessoal e financeiros necessários à execução de suas tarefas.



Com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, o CeITMSP é subordinado ao CTMSP, e tem o propósito de contribuir para o apoio àquele Centro e demais OM Centralizadas na obtenção de sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas, nas áreas de propulsão e de geração de energia, de interesse da Marinha do Brasil (MB), em especial aqueles relacionados ao Setor Nuclear e Tecnológico, no tocante às atividades relacionadas à obtenção, licitações e acordos administrativos, assessoria jurídica, execução financeira e pagamento de pessoal das OM envolvidas no Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Para a consecução do propósito acima, cabe ao CeITMSP as seguintes tarefas:

- Apoiar o CTMSP e suas OM subordinadas nas atividades logísticas de aquisições de bens e serviços, no país e no exterior, voltadas para o PNM;
- Intermediar a atividade logística de aquisição de bens e serviços afetos ao PNM no exterior, junto aos Órgãos de Obtenção no Exterior (OObExt);
- Atender ao CTMSP e OM subordinadas nos assuntos de natureza jurídica, relativos aos processos de aquisição, aos processos licitatórios, aos acordos e atos administrativos;
- Executar, de forma centralizada, a atividade gerencial de obtenção, cuja competência lhe seja atribuída, incluindo processos licitatórios, inclusive para contratação de transporte por delegação de competência da autoridade requisitante, e a celebração de acordos administrativos;
- Exercer atribuições de Unidade Gestora Executora (UGE) da execução financeira para o CTMSP e OM subordinadas, cuja competência lhe seja atribuída;
- Exercer as atribuições de Organização Centralizadora (OC) do pagamento do pessoal militar e de Unidade Pagadora (UPAG) do pagamento do pessoal civil para o CTMSP e OM subordinadas;
- Exercer a centralização da Gestoria da Conta de Pagamentos Imediatos (COPIMED); e

- Emitir e assinar requisições de transporte autorizadas pela Autoridade Requisitante em relação ao transporte de pessoal e bagagem, conforme orientação do CTMSP.

Para o cumprimento da sua missão o CeITMSP possui as seguintes Unidades Organizacionais (UO):

- Divisão de Finanças;
- Divisão de Obtenção no Exterior;
- Divisão de Obtenção no País;
- Divisão de Pagamento de Pessoal; e
- Divisão de Administração.

O Plano de Concentração Logística (PCL), em estudo e elaboração na MB, prevê a centralização futura das Contas de Gestão Municípiamento e Caixa de Economias pelo CeITMSP.

O Diretor do CeITMSP é um Capitão de Mar e Guerra do Corpo de Intendentes da Marinha, nomeado para exercer o cargo, por necessidade do serviço, através da Portaria nº 286/MB, de 30 de setembro de 2020, do CM.

Em 30 de novembro de 2020 foi realizada a Cerimônia de Ativação do CeITMSP, presidida pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha e houve a investidura no cargo de seu primeiro Diretor, o Capitão de Mar e Guerra (IM) Fernando Antonio de Avelar Britto Lima.

O CeITMSP, por fazer uso das instalações já ocupadas pela Assessoria de Intendência do CTMSP, dispensou a criação de um Núcleo de Implantação, não acarretando aumento das despesas de custeio para a MB.

A Força de Trabalho do CeITMSP é composta de 25 (vinte e cinco) Oficiais, 18 (dezoito) Praças, 01 (uma) Servidora Civil do Regime Jurídico Único (RJU) e 56 (cinquenta e seis) empregados da empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL.

Desde a sua ativação o CeITMSP procurou valorizar a sua Cidade sede, onde, por meio de desenhos, especificamente criados, teve a finalidade de identificar símbolos da Cidade de São Paulo.

No Brasão do CeITMSP, o Monumento às Bandeiras, obra em homenagem aos Bandeirantes que desbravaram o país no período colonial, do escultor Victor Brecheret, idealizado para o VI Centenário da capital paulista de 1954, localizado no principal parque da cidade, evoca a localização sede deste Centro de Intendência



O Mascote do CeITMSP, batizado com o nome de *Suçucanto*, foi adotado em homenagem à suçuarana, também conhecida como onça-parda das montanhas ou puma concolor, que foi escolhido como animal silvestre símbolo da cidade de São Paulo em 2010, através de uma votação popular. A vestimenta do *Suçucanto* remete aos desbravadores do país no período colonial, os bandeirantes.



MASCOTE

O “Acanto” no nome do mascote é uma alusão a Folha de Acanto, símbolo da Intendência.



FOLHA DE ACANTO

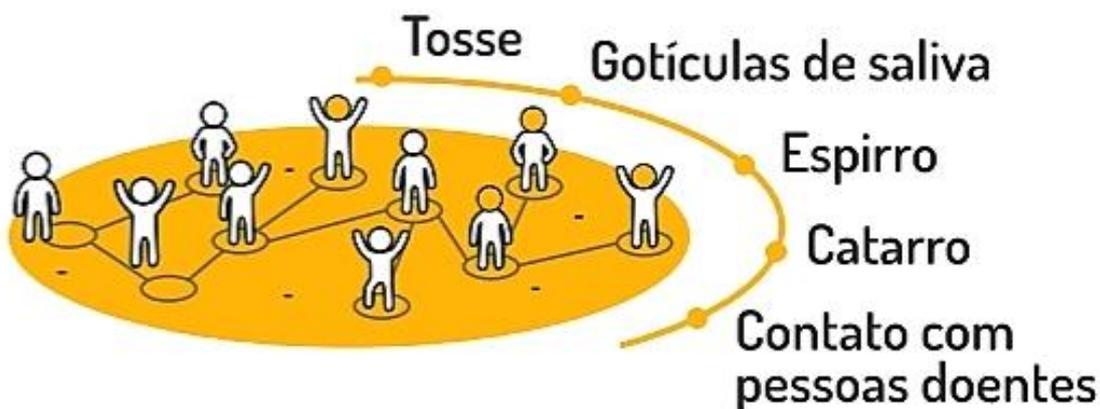
De uma maneira simbólica, as características da espécie, de grande capacidade de adaptação às adversidades, a sua velocidade, além de ser considerado o predador mais eficiente e flexível entre os felinos, são essenciais para os militares que servem no Centro de Intendência, que precisam atingir a sua missão de maneira célere, adaptável, eficiente e eficaz, ou seja, com efetividade.

Os desafios inerentes a missão do CeITMSP são inúmeros, em especial, a condução de diversos processos administrativos de obtenção e a execução orçamentária e financeira do PNM.

Adiciona-se a esse desafio a nobre tarefa dada a primeira tripulação de uma OM ativada, que é a criação da alma desta OM, o que exige do primeiro Diretor e sua Tripulação a máxima dedicação para a criação de um espírito guerreiro e de um ambiente de camaradagem, para o cumprimento da sua missão.

COVID-19 NOVO CORONAVÍRUS

•• A CONTAMINAÇÃO pode ocorrer por:



•• Por isso, **CUIDADO** com:

CONTATOS SOCIAIS (abraços e beijos, por exemplo);

OBJETOS (celulares e botões),

E SUPERFÍCIES QUE AS PESSOAS TOCAM constantemente (corrimões e maçanetas).

•• **PREVINA A DOENÇA** ••

•• Você pode sentir...

EM CASOS LEVES

Tosse
(seca ou com secreção);
Febre.

EM CASOS SEVEROS

Dificuldade
respiratória aguda;
Insuficiência renal.

VOCÊ TAMBÉM PODE TER...

Diarreia;
Dores no corpo;
Congestão nasal;
Inflamação na garganta.

Dúvidas acesse:

www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq>



UNIDOS NESSE COMBATE

“Serenidade e Firmeza”

COVID-19



Serenidade: Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

Firmeza: Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

SINTOMAS

Mais COMUNS



Tosse



Febre

Mais GRAVES



Dificuldade respiratória aguda



Insuficiência renal

Outros SINTOMAS



Diarreia



Dor no corpo



Congestão nasal



Inflamação na garganta

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019.

Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



COVID-19
NOVO CORONAVÍRUS

COMO É TRANSMITIDO

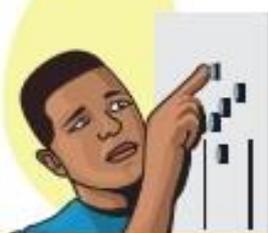
PROTEJA-SE



No Abraço



No uso de aparelhos



Ao tocar botões



Ao tossir



Em maçanetas



Em corrimões

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019.

Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval

COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS



FAÇA A SUA PARTE

Vamos evitar a disseminação



Evite locais com aglomerações.



Evite colocar as mãos no rosto e cumprimentar as pessoas com aperto de mão, abraço ou beijo no rosto.



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool gel 70% ao chegar em casa e sempre que tiver contato com superfícies que várias pessoas tocaram.



Se estiver gripado, fique em casa.

O BRASIL PODE ESCREVER ESSA HISTÓRIA DE UM JEITO DIFERENTE.

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq,
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval®

O combate à Covid-19 não pode parar

A reinfeção é possível?
A doença pode deixar sequelas?
Muitas dúvidas estão no ar. **A Covid-19 também.**

Ouçá o podcast do Saúde Naval, fique bem informado e mantenha as medidas de segurança.



Aponte a câmera do seu celular para este código.



#VocêAjuda quando faz sua parte para combater a COVID-19

Algumas medidas de flexibilização estão ocorrendo, mas não é hora de relaxar os **seus** cuidados com a higienização.



Se precisar sair de casa, use **sempre** a máscara.



Lave sempre as mãos **ou** use o álcool em gel.



Higienize os objetos que manipula.



Mantenha a distância de **1,5 metro** de outras pessoas.

Saiba mais:



Saúde Naval®